

## 174-4.1.1 • Mosaicismo cromossômico em bovino com anormalidades de genitália

A. J. TAMBASCO \*, W. A. P. BECKER \*\*,  
O. L. SANTOS \*\* e M. L. ARAÚJO \*\*

O estudo do cariótipo de um bovino que apresentava estrutura peniana vestigial, vagina de tamanho e estrutura normais, colo e corpo do útero ocluídos, ampolas seminais aparentemente normais, glândulas bulbo uretrais e próstata vestigiais, condutos deferentes até testículos, localizados na região inguinal, recobertos por túnica vaginal sem saco escrotal, revelou duas populações de células, uma com complemento sexual XY (85%) e outra XX (15%). Duas hipóteses foram formuladas para explicar a origem desse mosaicismo. a) Dupla fertilização: o óvulo teria sido fertilizado por dois espermatozóides, um X e um Y, resultando um único zigoto com parte das células XX e outra parte XY. Esta hipótese já foi feita para explicar um caso de mosaicismo XX,XY na espécie humana, e já está estabelecida para explicar o caso dos ginandromorfos em borboletas; b) não disjunção no gameta paterno: teria ocorrido uma não disjunção no gameta paterno resultando um espermatozóide XY que na fecundação tenha resultado um zigoto XXY (Klinefelter na espécie humana). A explicação para as duas populações de células, XX e XY, é que deveria ter ocorrido, logo no início da embriogênese, perda ora de um X e ora de um Y. A mais plausível das duas hipóteses é a primeira, ou seja, da fertilização dupla, pois nas nossas análises não encontramos nenhuma célula com complemento sexual XXY. Não se pode eliminar a possibilidade da estrutura identificada como testículo se tratar de um ovotestis.

\* FMRP, USP, \*\* FMVA Jaboticabal  
EMBRAPA, PIG